CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

COVID-19 E FATORES DE RISCO: POSSÍVEIS DESFECHOS CARDIOVASCULARES

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SILVA; Raphael Rosalba dos Santos [1], LIMA; Marcelo Jorge de Castro [2], CASCÃO; Ana Luisa Moura [3], FERREIRA; Marcos Vinícius Aires [4], KLEIN; Vitor Campos [5]

RESUMO

Introdução: A pandemia pelo coronavírus (SARS-COV-2) gerou um alerta aos Órgãos de saúde e seus profissionais em relação às disfunções geradas nos diferentes sistemas orgânicos. Embora as manifestações respiratórias sejam mais comuns, cerca de 20-30% dos pacientes hospitalizados por SARS-CoV-2 demonstram envolvimento no sistema cardiovascular. Nesse sentido, a análise de comorbidades e doenças cardiovasculares é fundamental para reduzir as possíveis complicações da infecção pelo coronavírus. Objetivo: Identificar as principais manifestações e comorbidades cardiovasculares em pacientes com Covid-19. Metodologia: Tratou-se de revisão sistemática da literatura conduzida pela metodologia PRISMA, com levantamento eletrônico de publicações de 2020 e 2021, em português e inglês nas bases de dados PubMed e Portal Regional da BVS. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): doenças cardiovasculares, comorbidades cardiovasculares, coronavírus, Covid-19. Após triagem dos artigos, exclusão de duplicidades, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão adotados e leitura íntegra dos estudos foram extraídas informações acerca do título, data de publicação, tipo e local de estudo, quantidade e idade da amostra para análise de sua elegibilidade. Pesquisas adicionais foram realizadas com base nas referências de estudos selecionados. Resultados: Foram encontrados 1.138 estudos na busca inicial, dos quais 9 foram selecionados para a revisão. Destes, 5 afirmaram a hipertensão como comorbidade cardiovascular mais prevalente nos pacientes com Covid-19, seguida de diabetes. Doença cerebrovascular e doença arterial coronariana também foram relatadas. Observou-se que pacientes com diabetes e hipertensão possuem riscos maiores de evoluir com gravidade e requerer a internação em UTI. Além disso, a letalidade mostrou-se mais expressiva nesses dois grupos e na doença cerebrovascular quando comparados a pacientes sem comorbidades. Entre as manifestações cardiovasculares, injúria miocárdica aguda foi sustentada como a mais frequente em pacientes com Covid-19 e sempre associada ao agravamento do quadro clínico da infecção, ao aumento da mortalidade e a um pior prognóstico, proporcional ao grau de elevação da troponina cardíaca. Oito estudos descreveram arritmia cardíaca como complicação cardiovascular direta de Covid-19 ou subsequente da injúria miocárdica aguda, atrelada a desfechos mais graves da infecção. O tipo de arritmia mais observada entre as taquiarritmias foi a fibrilação atrial e, em relação às bradiarritmias, a bradicardia sinusal e o bloqueio atrioventricular foram as mais notificadas. Miocardite aguda foi identificada em sete estudos e

[1] UFT- Universidade Federal do Tocantins, raphael.rosalba@mail.uft.edu.br
[2] UFT- Universidade Federal do Tocantins, marcelo.jorge@mail.uft.edu.br
[3] UFT- Universidade Federal do Tocantins, moura.cascao@mail.uft.edu.br
[4] UFT-Universidade Federal do Tocantins, marcos.ferreiraic@gmail.com
[5] UFT- Universidade Federal do Tocantins, vitow.campos@gmail.com

pode representar a primeira manifestação cardíaca de SARS-CoV-2. Três estudos apontam presença de complicações trombóticas em pacientes com quadros clínicos severos de Covid-19, das quais embolia pulmonar foi a mais frequente. Insuficiência cardíaca e choque cardiogênico foram complicações que não apresentaram dados satisfatórios e conclusivos. Conclusão: As principais comorbidades identificadas em pacientes com Covid-19 foram hipertensão, diabetes, doença cerebrovascular e doença arterial coronariana e as manifestações cardiovasculares mais presentes foram injúria miocárdica aguda, arritmia cardíaca, miocardite aguda e complicações trombóticas. A presença de comorbidades pré-existentes e manifestações cardiovasculares em pacientes com COVID-19 estão diretamente associadas a um pior prognóstico e maior mortalidade dos acometidos. Embora os mecanismos fisiopatológicos envolvidos ainda sejam desconhecidos, uma atenção especial é necessária no cuidado desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Comorbidade, Coronavírus, Covid-19, Doenças Cardiovasculares

[1] UFT- Universidade Federal do Tocantins, raphael.rosalba@mail.uft.edu.br
[2] UFT- Universidade Federal do Tocantins, marcelo.jorge@mail.uft.edu.br
[3] UFT- Universidade Federal do Tocantins, moura.cascao@mail.uft.edu.br
[4] UFT-Universidade Federal do Tocantins, marcos.ferreiraic@gmail.com
[5] UFT- Universidade Federal do Tocantins, vitow.campos@gmail.com